

Concurso público para provimento de cargo de Professor do Magistério Superior do Quadro Permanente a ser lotado no Departamento de Enfermagem - UFES
Edital nº 81 02/09/2019 publicado no DOU nº 170 de 03/09/2019

ÁREA/SUBÁREA:

ÁREA/SUBÁREA: Enfermagem (cód. CNPq 4.04.00.00-0) / Enfermagem Pediátrica (cód. CNPq4.04.03.00-9)

PROGRAMA:

1. Políticas Públicas de Saúde direcionadas à criança e ao adolescente;
2. Aspectos éticos e legais no cuidado à criança, ao adolescente e à família;
3. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente na atenção primária;
4. A criança e o adolescente com intercorrências clínicas e cirúrgicas;
5. Criança e adolescente com necessidades especiais no contexto hospitalar e comunidade;
6. Uso do brinquedo terapêutico em pediatria;
7. Alimentação e distúrbios alimentares na infância e na adolescência;
8. Processo de enfermagem no contexto da gravidez na adolescência;
9. Cuidados de enfermagem voltados para o adolescente no contexto da diversidade de gênero;
10. A criança e o adolescente em situação de violência.

BIBLIOGRAFIA:

1. BORGES, AVL; FUJIMORI, E. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica. Barueri, SP. Manole. 2009.
2. BOWDEN, VR; GREENBERG, CS. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. xxi, 765 p.
3. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.chegadetrabalhoinfantil.org.br/wpcontent/uploads/2017/06/LivroECA_2017_v05_INTERNET.pdf
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236 p.: il. Disponível em: http://portalquivos2.saude.gov.br/images/sismob2/pdf/programaimunizacao/Programa_Nacional_Imunizacoes_pni40.pdf
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 340 p.: il. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cuidando de Adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 44 p.: il. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf

8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 104 p.: il. - (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violências.pdf

9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2 ed. reimpr. –Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 72 p. disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez_passos_alimentacao_saudavel_guia.pdf

10. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 546/2017 - Utilização de técnica de brinquedo terapêutico pela Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no05462017_52036.html

11. HOCKENBERRY, Marilyn J. (Ed.). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

12. FUJIMORI, E; OHARA, CVS. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri, SP: Manole, 2009. XVIII, 548 p.

13. MARCONDES, E. Pediatria básica. 9ª. Ed. São Paulo: Sarvier, 2002-2005 3v.

14. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Ministério da Saúde. Saúde e sexualidade de adolescentes. Construindo equidade no SUS. Brasília, DF: OPAS, MS, 2017. 71 p.: il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexualidade_adolescente_construindo_equidade_sus.pdf

15. SABATES, AL; ALMEIDA, FA. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2008. XXVI, 421 p.

16. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA. Protocolo vitória da vida: atenção à saúde da criança; 2009 / Área Técnica Saúde da Criança. Prefeitura de Vitória, Secretaria Municipal de Saúde, GAS. Vitória: SEMUS, 2009. Disponível em: www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20120127_protocolo_saude_crianca.pdf

17. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaior34semanas26jan2016.pdf